



1 **ATA DA 32ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS**
2 **DOS AFLUENTES GOIANOS DO BAIXO PARANAÍBA - CBH BAIXO PARANAÍBA**

3

4 Aos nove dias de novembro, do ano de dois mil e vinte dois, às nove horas, na Câmara
5 Municipal de Serranópolis, Avenida Augusto, 62 St. Jardim das Morangas, Serranópolis- GO,
6 teve início a Trigésima Segunda Reunião do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Afluentes
7 Goianos do Baixo Paranaíba - CBH Baixo Paranaíba, com a participação dos membros e
8 convidados constantes nas listas de presença anexas. **Item 1. Abertura da 32ª Reunião**
9 **Ordinária do Comitê de Bacias Hidrográficas dos Afluentes Goianos do Baixo**
10 **Paranaíba - CBH Baixo Paranaíba.** O Sr. Levi Carlos Lima - Presidente CBH Baixo
11 Paranaíba agradeceu a presença de todos e convidou as autoridades presentes para
12 compor a mesa. Após suas apresentações e falas à plenária o Presidente iniciou
13 comunicando o recebimento de ofícios de substituições sendo eles: -Sra. Ângela da Silva
14 Vilela - Energética Fazenda Velha S.A, Sr. Rafael Rodrigues de Paiva - Titular / Saneago,
15 Luciana Lusia da Silva Calçada - Suplente / Saneago, Antônio Carlos Gonçalves - Titular /
16 Saneago e Morgana de Castro Paniago - Suplente / Saneago. **Item 2. Aprovação da Ata**
17 **da 31ª Reunião Ordinária.** O Presidente CBH Baixo Paranaíba informou que a minuta foi
18 enviada previamente aos membros para apreciação e contribuição. Na sequência colocou a
19 Ata da 31ª Reunião Ordinária em regime de votação, sem nenhuma objeção contrária, a Ata
20 *foi aprovada por unanimidade.* **Item 3. Aprovação da Agenda de Reuniões Ordinárias.** O
21 Sr. Levi Carlos Lima - Presidente CBH Baixo Paranaíba esclareceu sobre obrigatoriedade
22 das reuniões ordinárias e apresentou o calendário para o ano de 2023. A Sra. Maria
23 Aparecida Araújo - SEMAD destacou que as datas foram analisadas conforme o calendário
24 nacional, estadual e municipal e estão sujeitas a alterações. O Presidente colocou a Agenda
25 de Reuniões Ordinárias para o ano de 2023 em regime de votação e, sem nenhuma objeção,
26 *as datas foram aprovadas por unanimidade.* **Item 4. Apresentação do Sr. Marcelo Martins**
27 **Sales - Gerente de Acompanhamento de Pós Outorga e Segurança de Barragens -**
28 **Tema: Política Estadual de Segurança de Barragem.** O Sr. Levi Carlos Lima - Presidente
29 CBH Baixo Paranaíba convidou o Sr. Marcelo Sales - SEMAD para proferir a apresentação.
30 Iniciou a exposição saudando todos os membros e disponibilizou, em "modo apresentação",
31 o Plano Estadual de Segurança de Barragens. Ressaltou que, com a evolução legislativa,
32 foi criada a Lei nº 12.334 no ano de 2010, denominada Política Nacional de Segurança de
33 Barragens. Informou que no Estado de Goiás não existia nenhuma legislação específica



34 para segurança das barragens, a partir de 2019, iniciou as negociações sobre diretrizes de
35 implementação, o que resultou em: Resolução nº 22 CERHI (Outorga); Portaria nº 212
36 SEMAD (Web Outorga); Lei Estadual nº 20.694 (Licenciamento); Lei Estadual nº 20.758
37 (Segurança de Barragens) PESB; Instrução Normativa 001/2020 SEMAD (Seg. Barragens)
38 e Orientação Normativa 001/2020 (Licenciamento Corretivo). Observou-se que a *Instrução*
39 *Normativa 001/2020* foi uma atualização da portaria nº 149/2019, tendo como objetivo
40 principal conhecer a real situação das barragens no Estado de Goiás. Destacou as normas
41 e as principais atribuições conferidas à SEMAD: I - o cadastramento na plataforma digital; II
42 - classificação de barragens, por categoria de risco e por dano potencial associado(SEMAD);
43 III - Art. 10º - Obras de Emergência - no caso de iminência de rompimento ou necessidade
44 de obras ou serviços emergenciais para recuperação ou manutenção da segurança da
45 barragem, tais obras ou serviços poderão ser iniciados antes da emissão de licença
46 ambiental e documentos deverão constar no processo de regularização ambiental em
47 andamento. Dando continuidade à leitura: IV - regulamentação ambiental (TCAs - Outorgas
48 e Licenciamento); V- prazos e documentos a serem apresentados durante e após o
49 cadastramento, dependendo do tamanho da barragem (SEMAD). Apresentou fluxograma
50 da estrutura do sistema de cadastro da SEMAD e explicou os quatro tipos de barragens
51 classificadas pelo Estado de Goiás e as competências para cada caso. Informou que o
52 Estado de Goiás iniciou um levantamento por imagens de satélite em 2020, onde foram
53 mapeadas 10.200 barragens com lâmina d'água acima de um hectare. Observou que
54 atualmente existem 6.400 barragens no banco de dados da SEMAD e que no levantamento
55 incluiu barragens com menos de um hectare. Apresentou um fluxograma com a classificação
56 sobre a categoria de risco de barragens e os elementos que determinavam a classificação
57 vinha da resolução nº 143 do Conselho Nacional de Recursos Hídricos. Informou que cerca
58 de 6% das barragens do estado de Goiás eram de alto risco, seguidas de 12% de médio
59 risco e apenas 4% das barragens estavam em boas condições, ou seja, pouquíssimas foram
60 construídas adequadamente e a maioria sem supervisão técnica. Exibiu gráfico com ranking
61 dos municípios com maior número de cadastros, com destaque para Nova Crixás, São
62 Miguel do Araguaia e Cristalina. Informou à prefeitura de Serranópolis que 13 barragens, ou
63 seja 26%, estavam cadastradas no sistema, e pediu o apoio do poder público Municipal para
64 que orientassem os empreendedores sobre a política de segurança de barragens. Mostrou
65 como acessar o site da SEMAD e preencher o formulário, visto que, as barragens eram
66 classificadas de acordo com as respostas dos empreendedores e, com base na análise dos



67 dados, a secretaria desenvolveu um plano anual de fiscalização e acompanhamento das
68 barragens de acordo com o nível de risco. Expôs slides com exemplos de barragens e
69 anomalias encontradas durante as fiscalizações, e que a secretaria tem buscado tecnologias
70 que facilitam o processo de monitoramento, sendo por meio de imagens de satélite e drones.
71 Concluiu a apresentação e colocou-se à disposição para perguntas. Dado a palavra ao Sr.
72 Marcos Cabral - SEMAD parabenizou o Sr. Marcelo Salles - SEMAD por sua apresentação,
73 ressaltando que a abordagem temática da SEMAD chamava atenção para o campo
74 socioambiental e que o poder público municipal e as instituições poderão usar os dados
75 divulgados pela SEMAD para conscientizar os produtores rurais e empreendedores sobre a
76 importância de tomar medidas preventivas. Contextualizou sobre os problemas da região,
77 onde o solo era arenoso e o sistema de barramentos era composto por modelos antigos,
78 diante disso convocou os empreendedores e produtores rurais a se cadastrarem no site da
79 SEMAD para que todos tivessem acompanhamento técnico, assim evitando transtornos. O
80 Presidente agradeceu ao Sr. Marcos Cabral - SEMAD pela contribuição e, explicou que
81 adesão ao cadastramento no município ficou abaixo do esperado e que prazo foi prorrogado
82 e, por se tratar de município descentralizado, a Prefeitura estava realizando licenciamento
83 de barragens, pedindo a todos que repassassem as informações aos interessados. Informou
84 sobre o requerimento feito à SEMAD sobre a barragem localizada no Ribeirão Gueroba e
85 explicou que estava sendo elaborado um plano de contingência. O Sr. Marcelo Sales -
86 SEMAD exibiu em "modo apresentação" o sistema interativo de análise geoespacial com
87 todas as informações sobre as barragens cadastradas ou não no estado de Goiás, por isso
88 os empreendedores devem se cadastrar para evitar fiscalizações e autuações. Seguindo a
89 agenda, o presidente passou para a próxima pauta do dia. **Item 5. Proposta Grupo de**
90 **Trabalho Conservação de Solo e Água.** O Sr. Levi Carlos Lima - Presidente CBH Baixo
91 Paranaíba explicou que havia uma relação mútua entre o solo e água, pois um solo de boa
92 qualidade consegue reter a água da chuva que, por sua vez, contribui para uma terra de
93 qualidade. Destacou que quando chove, ocorre um processo de infiltração, por meio do qual
94 as plantas absorvem a água e armazenam no solo, além disso, um solo manejado
95 inadequadamente não retém a água da chuva e carregam fertilizantes, terra e pesticidas,
96 aumentando os custos de produção. Informou que o intuito da proposta da criação do grupo
97 de trabalho era coletar informações e apresentá-las às autoridades competentes a fim de
98 buscar soluções. O Sr. Marcos Cabral - SEMAD destacou a experiência na busca de uma
99 "fazenda modelo" e as dificuldades encontradas pela resistência dos produtores rurais, por



100 acreditarem que vão sofrer perdas nas áreas de pastagem e agricultura quando as curvas
101 de níveis forem implementadas. Apresentou slides do trabalho desenvolvido em uma
102 propriedade. Dando seguimento, o Sr. Levi Carlos Lima - Presidente convidou a Secretaria
103 Executiva para apresentar a deliberação de criação do Grupo de Trabalho Conservação de
104 Solo e Água. O Sr. Phelipe Cunha - Secretaria Executiva Completa disponibilizou, em “modo
105 apresentação”, a proposta de deliberação pela criação do grupo de trabalho conservação
106 de solo e água e prosseguiu com a leitura dos artigos. O Presidente do CBH Baixo Paranaíba
107 abriu espaço para que os membros decidissem quais seriam os representantes do GT. Após
108 discussão o GT Água e Solo serão representados pelas seguintes entidades: SEMAD,
109 Saneago, Prefeitura Municipal de Serranópolis, Sindicato Rural de Serranópolis e SENAR
110 que definirão na primeira reunião quem será o Coordenador, relator, os objetivos, as
111 atribuições e as competências do Grupo de trabalho. O Presidente CBH Baixo Paranaíba
112 colocou a *Deliberação de criação do Grupo de Trabalho Conservação de Solo e Água* em
113 regime de votação, sem nenhuma objeção contrária, a *Deliberação foi aprovada* por
114 unanimidade. **Item 6. Exposição das experiências dos membros do CBH Baixo**
115 **Paranaíba do Encontro Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas - XXIV ENCOB**
116 **2022** O Sr. Levi Carlos da Silva – Presidente do CBH Baixo Paranaíba enfatizou que o
117 evento teve uma agenda muito intensa e destacou a importância dos temas discutidos, além
118 da troca de experiências entre os demais membros do comitê e integração com CBHs de
119 todo o Brasil. O Sr. Nélio Castro Lima - SENAR relatou que foi um privilégio participar do
120 ENCOB, o evento reuniu mais de 240 Comitês de Bacias instituídos no Brasil. Destacou que
121 o evento contou com reuniões, debates e troca de experiências sobre temas como as
122 questões climáticas, desmatamento e degradação de mananciais. Agradeceu a
123 oportunidade de partilhar e conhecer outras realidades, que o fez refletir sobre o papel e a
124 importância dos comitês, pois os desafios são comuns a todos. Ressaltou que o comitê deve
125 avaliar se o plano de ações está sendo implementado para buscar resultados e apresentá-
126 los à sociedade, além disso, o manejo e tratamento inadequado do solo também são
127 determinantes da situação de escassez hídrica, e agricultores, poder público e sociedade
128 precisam estar envolvidos nessas discussões. **Item 7. Informes.** O Sr. Levi Carlos -
129 Presidente do CBH Baixo Paranaíba comunicou que a primeira etapa do Projeto Ser
130 Natureza foi concluída, onde as nascentes que abastecem a cidade foram cercadas e a
131 segunda etapa será o plantio de mudas nativas nessas áreas. Agradeceu a parceria da
132 Saneago, pois teria doado todo o material como arames, postes e mudas, além disso o apoio



CBH BAIIXO PARANAÍBA

Comitê da Bacia Hidrográfica dos
Afluentes Goianos do Baixo Paranaíba - GO

133 do ministério público e a Câmara Municipal de Serranópolis pelo espaço cedido, e a todos
134 que estiveram presentes. **Item 8. Encerramento.** Nada mais a tratar, o Sr. Levi Carlos Lima
135 - Presidente CBH Baixo Paranaíba encerrou a reunião. Eu, Patrícia Sueli Cortes de Oliveira,
136 colaboradora da secretaria executiva, lavrei essa ata que após aprovada segue assinada
137 pelo Presidente e Secretário Executivo do Comitê. A gravação com inteiro teor da reunião
138 encontra-se disponibilizada no site do Baixo Paranaíba.

Levi Carlos Da Silva

Presidente do CBH Baixo Paranaíba

CBH AGBP

Nélio Castro Lima

Nélio Castro Lima

Secretário Executivo do CBH Baixo Paranaíba



CBH BAIIXO PARANAÍBA

Comitê da Bacia Hidrográfica dos
Afluentes Goianos do Baixo Paranaíba - GO

Anexo I -

Lista de Presença (Titulares e Suplentes) do CBH Baixo Paranaíba

Nº	Entidade	Representante
1	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD	Fabricio de Campos Aires Silva
2	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD	Marcos Francisco Cabral
3	Prefeitura Municipal de Serranópolis	Levi Carlos da Silva
4	SANEAGO	Luciana Lusia da Silva Calçada
5	SANEAGO	Morgana de Castro Paniago
6	Energética Serranópolis LTDA	Maíscilla Braga Cabral
7	SENAR	Nélio Castro Lima



Anexo II -

Lista de Presença (Convidados) do CBH Baixo Paranaíba

01	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD	Maria Aparecida Araújo
02	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD	Marcos Aurelio G. Antunes
03	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD	Marcelo M. Sales
04	Pessoa Física	Nildo F.
05	Pessoa Física	Elisabete Almeida
06	Semmaser	Ângela Maria
07	Semmaser	Lucas Aires
08	Semmaser	Paulo César de Oliveira
09	Pessoa Física	Tatiana P. Moris
10	Semmaser	Thiago B. Ribeiro



CBH BAIXO PARANAÍBA

Comitê da Bacia Hidrográfica dos
Afluentes Goianos do Baixo Paranaíba - GO

11	Semmaser	Maria Aparecida Alves
12	Prefeitura Municipal Serranópolis	Tárcio Dutra
13	Assistente Social Serranópolis	Lucivania da Costa
14	Câmara Municipal de Serranópolis	Elton Rocha
15	Câmara Municipal de Serranópolis	Frank Alves
16	Câmara Municipal de Serranópolis	Auralice Pacheco
17	Geomapa Topografia e Agrimensura LTDA	Cleber Portela de Souza
18	Prefeitura Municipal de Serranópolis	Jane Aurea Assis Cabral Gomes